

Congresso Internacional - Animação Sociocultural, Geriatria, Gerontologia e os novos paradigmas do envelhecimento Auditório Municipal de Proença-a-Nova 18, 19 e 20 de Março de 2021

PROGRAMA*

Dia 18 de Março (Quinta-Feira)

9.00 Horas: Abertura do Secretariado: Receção a conferencistas e congressistas

Antecede a Sessão de abertura um momento cultural a ser levado a cabo por um grupo local.

9.15 Horas: Sessão de Abertura Presidida Pela Senhora Presidente da Camara Municipal de Proença-a-Nova

10.00 Horas: Conferência Inaugural a ser proferida pelo Senhor Padre Lino Maia - Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), subordinada ao tema: ***O Direito a Envelhecer com Dignidade.*** Apresenta o Senhor Padre Lino Maia o Senhor Professor Doutor Ernesto Candeias Martins- Instituto Politénico de Castelo Branco.

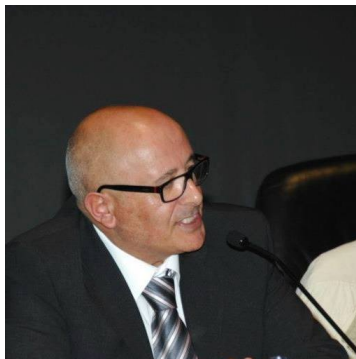


11.00 Horas - PaineI: Envelhecimento na Comunidade e Animação Sociocultural

Coordenador Dr. José Dantas Lima Pereira



1. Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



A Animação Sociocultural e o Animador Sociocultural no contexto do envelhecimento em Comunidade

Resumo: A comunicação/ artigo visa valorizar a animação sociocultural como meio de estimular, considerar e projetar uma intervenção plasmada na vivência e na interação comunitária. Procuramos igualmente refletir sobre a necessidade do emergir de um perfil de Animador Sociocultural que promova a partilha de saberes e que ligue as práticas comunitárias à educação intergeracional

2. Professor Doutor Luís Alcoforado – Universidade de Coimbra



Recursos locais e comunitários para uma animação sociocultural transformadora e promotora de um envelhecimento ativo

Resumo: Nesta apresentação procuraremos refletir sobre a realidade demográfica, social e cultural de alguns dos municípios, nossos parceiros, exemplificando com práticas educativas existentes, verdadeiramente exemplares, em termos de transformação pessoal e social, baseadas no aproveitamento de recursos locais e comunitários, recolhidas no processo de diagnóstico dos projetos educativos.

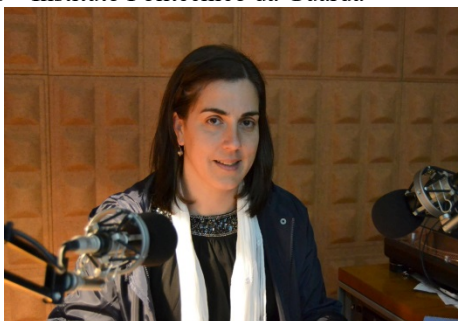
3. Dr. Albino Viveiros – Camara Municipal do Machico



O direito ao envelhecimento na comunidade, primado da inclusão e desígnio social da animação sociocultural

Resumo: O envelhecimento na comunidade é um dos desafios maiores da sociedade contemporânea e, enquanto processo de otimização de oportunidades e alocação de respostas sociais formais e informais é desígnio social da animação sociocultural. No contexto deste desígnio e do envelhecimento ativo elencamos a educação intergeracional como programa comunitário de inclusão e de envelhecimento social com sentido de pertença.

4. Professora Ana Lopes – Instituto Politécnico da Guarda



Novas oportunidades dos espaços rurais: o despovoamento, o envelhecimento e Animação Sociocultural

Resumo. Procuramos nesta comunicação valorizar os contributos da animação sociocultural como meio de criação de oportunidades no território rural. Por outro lado desejamos promover os saberes dos idosos resultantes da sua vivência e criar estratégias que levem os jovens a aprenderem com os sábios da vida.

5. Professora Doutora Jenny Sousa / Dr^a Ana Fontes – Instituto Politécnico de Leiria



Os museus enquanto contextos de participação comunitária de pessoas idosas institucionalizadas: Animação Sociocultural, o elemento mediador.

Resumo: Pretende-se com este trabalho refletir sobre a importância dos museus na promoção da participação comunitária das pessoas idosas institucionalizadas, numa ótica de inclusão e de (re)construção identitária. Neste quadro, dar-se-á destaque à animação sociocultural, enquanto elemento potenciador de ambientes de integração e de participação. Ancorado numa reflexão de natureza mais teórica, será apresentado um conjunto de estratégias de carácter mais operativo, focando as práticas dos profissionais, quer dos equipamentos culturais, quer das instituições sociais.

14:00 Horas às 16:50 Horas dos dias 18 e 19 de Março: Oficinas/ Workshops/ Mesas redondas (carecem de inscrição prévia, gratuita, para congressistas. Só funcionam as oficinas com um mínimo de 10 e um máximo de 20)

Título da Oficina	Orientador	Sinopse	Obs
Grupo de Trabalho: Envelhecimento na comunidade como método para um envelhecimento bem-sucedido	Dr. Albino Viveiros - Exerce funções como técnico superior de animação sociocultural na Câmara Municipal de Machico.	O objetivo do grupo de trabalho é a discussão/reflexão em torno das questões prementes do envelhecimento ativo a partir do paradigma do envelhecimento na comunidade. Este paradigma é o ponto de partida para o debate sobre as “políticas de envelhecimento” integradas no horizonte dos âmbitos cultural, educativo e social.	
Grupo de Trabalho O terreno social e os agentes de intervenção	Professora Doutora Florbela Samagaio	Atribuir visibilidade social aos profissionais do trabalho social junto dos idosos; sensibilizar para a diversidade de perfis profissionais tendo o idoso como destinatário direto ;promover o trabalho interdisciplinar em torno dos profissionais que trabalham com idosos; estimular a participação dos profissionais na aferição das respetivas identidades profissionais	Este Grupo de trabalho apenas funciona na 5ª feira
Oficina sobre EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA INTERGERACIONAL	Professora Doutora Lurdes Nico e Professor Doutor Bravo Nico	A Educação Comunitária Intergeracional oferece um Ecosistema Solidário vital e de relação humana em que o processo de envelhecimento é encarado como uma dimensão humana natural e, simultaneamente, uma oportunidade de construção de processos educativos, participados e solidários.	
Workshop - Exercícios de dupla tarefa para idosos com demência.	Professora Doutora Michele Marinho da Silveira - Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Doutora em Gerontologia Biomédica .	Esta oficina tem como objetivo a partilha de técnicas de avaliação e intervenção centradas na funcionalidade do idoso. As demências são doenças crônicas em que ocorre a perda progressiva da cognição, com comprometimento de suas funções sociais e funcionais. Consequentemente, a funcionalidade envolve a diminuição da autonomia e/ou da independência restringindo a participação social do indivíduo. Por sua vez, a independência e autonomia estão intimamente relacionadas ao funcionamento integrado e harmonioso dos seguintes domínios funcionais: cognição, humor/comportamento, mobilidade e comunicação. Portanto, esta oficina incluirá práticas com exercícios de dupla tarefa para idosos com demência buscando estimular a funcionalidade motora e cognitiva.	

Workshop Conversas de velhos – teoria e práticas discursivas no envelhecer	Professora Doutora Andréa Viude - Fonoaudióloga, especialista em Gerontologia. Mestrado e Doutorado em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Atuou como fonoaudióloga em atendimento domiciliário a idosos..	O presente workshop tem como objetivo promover a discussão entre teoria e prática discursiva a partir da reflexão sobre o discurso no envelhecer. Em um primeiro momento discutiremos a teoria de análise de discurso. Na sequência serão apresentadas práticas desenvolvidas junto a um grupo de idosos em acompanhamento ambulatorial hospitalar. A compreensão e intervenção do discurso no envelhecer, tem importante relevância não apenas na estimulação cognitiva, em especial linguagem, atenção e memória, como também no envelhecimento ativo, ao promover a conscientização da cidadania e da participação em comunidade.	
Oficina: metodologia e técnicas participativas para o desenvolvimento de novos projetos de animação sociocultural para idosos	Professor Doutor Victor Ventosa	Mediante a aplicação de uma metodologia ativa e das suas correspondentes técnicas de participação, desenharam-se em pequenos grupos alguns projectos inovadores de animação sociocultural com pessoas idosas a partir de determinadas variáveis descritas na minha conferência sobre o envelhecimento no futuro.	Esta oficina só funciona na tarde de sexta-feira
oficina: da escuta à participação: uma proposta para a intervenção comunitária com idosos.	Dr. Luis Gómez García Licenciado em Historia. Pós-graduação em Gerontologia Social. Gerente de Hartford, S.L.	Esta oficina oferece aos participantes uma visão de uma proposta de metodologia e de técnicas para a ajuda a centrarem-se no foco da intervenção comunitária a partir da dimensão social.	
Workshop – Animação Teatral e Envelhecimento Ativo	Mestre Laura Patrícia Silva Fernandes Faria Ganilo – Mestre em Educação Artística com especialização em Teatro na Educação pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Licenciada em Animação Sociocultural pela Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto da Guarda. Atualmente é Animadora Sociocultural na Associação de Reformados de Benfica e colaboradora no Centro de Apoio ao Estudo, Grandes Ideias. Foi professora de Expressões do 1º Ciclo, durante dois anos.	Este workshop tem como objetivo a partilha de métodos e técnicas de Animação Teatral, salientando a importância do uso da Criatividade e do Imaginário quando planeamos atividades teatrais para idosos. O trabalho será dinamizado com base no conceito de envelhecimento criativo e na fomentação do espírito crítico. Despoletando, desta forma, a partilha de ideias e o trabalho em grupo.	
Oficina de Dança Criativa	Professora Doutora: Alexandra Leiria-Formigo – Doutorada em Sociologia, área da Saúde, pela Universidade de Évora, Portugal. A exercer funções como Enfermeira Especialista em Reabilitação, no Centro de Saúde de Évora	Os efeitos da prática da dança criativa traduz-se em melhorias significativas no peso; altura; índice de massa corporal; força; resistência e flexibilidade dos membros superiores e inferiores; mobilidade física (agilidade, velocidade, equilíbrio dinâmico e resistência aeróbica); satisfação com a vida e consequentemente nas atividades de vida diária	

	(Unidade de Saúde Familiar SOL).		
Workshop Coro de vozes divergentes	Professora Enrica Tifatio - Musicoterapeuta, Drum Circle Facilitator Challenge; Formada em Itália em Arte terapia, Dança e Expressão do Movimento; Professora em Letras e Filosofia, especialização em dramaturgia teatral; Jornalista Cultural, inscrita na associação de jornalistas de Roma; toca diferentes instrumentos musicais utilizando a música, o canto e a dança como instrumentos de bem-estar e como meio de transformação social. Conferencista em Congressos Nacionais e Internacionais	Este workshop tem como objetivo utilizar el canto, as vozes e a música como instrumentos para poder conectar com as próprias emoções e podê-las expressar a través do canto. A partir de técnicas de musicoterapia e utilizando o poder do circulo como ritual para cada atividade, este Workshop quer oferecer la possibilidade de criar um espaço no qual se desenvolve um coro para poder apresentar o resultado do processo no final do congresso.	
Grupo de Trabalho - A intervenção social junto dos idosos: percepções das identidades profissionais a partir do terreno	Professora Doutora Florbela Samagaio - Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Intervenção em projetos como Trajetórias Socioprofissionais, Voluntariado Missionário , Educação e capacitação para os Direitos na Infância e Juventude, Relações Escola-Família e Mapeamento Digital de territórios de vulnerabilidade social.	Este grupo de trabalho visa a criação de um espaço de debate e de troca de saberes e de experiências sobre os perfis profissionais do trabalho social com idosos e sobre modelos de intervenção social e práticas de referência a partir da experiência de trabalho no terreno.	Funciona apenas no dia 7
Grupo de Trabalho: Concretização da Criação de Rede Lusófona de Animação Sociocultural e Revista Científica de Animação Sociocultural	Coordenação: Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes /Dr. Dantas Lima/ Dr. Albino Viveiros/ Professor Doutor Ernesto Candeias/ Professor Doutor Joaquim Escola/ Professor Doutor Rui Fonte	Processo de concretização dos projetos: Rede Lusófona de Animação Sociocultural e Revista Científica de Animação Sociocultural	Funciona apenas no dia 8
Oficina de Criatividade e a descoberta do “Eu”	Mestre Hugo Castro Andrade Mentor, dinamizador e dirigente da Associação Olho.te, no Funchal. Mestre em Teatro – Especialização em Teatro e Comunidade pela Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Ator profissional de Teatro pela Escola Profissional Ballet Teatro no Porto. Formador de	Esta oficina procura a criatividade e descoberta do “eu” interior através da " viagem" que cada um/a “percorre” durante a sessão de concentração e meditação imbuído/a na música de fundo e voz de quem orienta a sessão. As emoções como a raiva, medo, nojo, felicidade, tristeza, surpresa, ansiedade, amor, depressão, desprezo, orgulho, vergonha, inveja, vêm ao de cima. Os protagonistas entram no estado de “voo” e projetam através do desenho, pintura, colagens, escritos, as emoções, memórias, histórias, sentimentos, pertença do seu espaço, que é seu corpo e mente, território e identidade, na forma de mapas à	

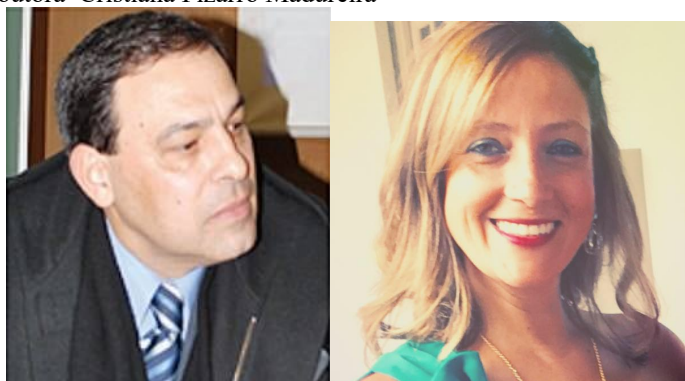
	Expressão Dramática ao Curso de Animador Sociocultural na Escola Profissional Atlântico. Fundador e orientador do Grupo Teatro Sénior Mina d'Arte da Amadora (Teatro de Identidades).	escala que cada um/a atribui	
Oficina: Intervenção em grupo – sugestões e operacionalização das mesmas.	Mestre Susana Duarte - Licenciada e mestrada em Psicologia Clínica e da Saúde, pela Universidade da Beira Interior. Pós-graduada em Intervenção com doentes de Alzheimer e outras demências, pelo Instituto Miguel Torga. Formação em Arte terapia e musico terapia, pela Education and Culture DG – Lifelong Learning Programme, Bulgária.. Atualmente exerce atividade na UCCI da SCM de Castelo Branco. Formadora e facilitadora de Grupos de Suporte Emocional para Cuidadores informais. Criadora de jogos de intervenção em grupo para idosos e dinâmicas intergeracionais.. Organizadora e palestrante em diversos seminários e congressos. Autora do livro Protocolo Individual de Estimulação Cognitiva.	O principal objetivo da oficina será uma breve recolha das necessidades sentidas junto dos participantes, com vista à partilha de sugestões de intervenções em grupo e/ou individuais que capacitem os mesmos de conhecimentos aplicáveis à sua realidade. Partilhar sugestões de intervenção na estimulação/manutenção cognitiva promotora de uma boa qualidade de vida e autonomia. Empoderar os participantes com técnicas de inteligência emocional que lhes permita atuar sem negligenciar o seu próprio bem-estar e realização pessoal/profissional.	
Oficina: Planos de atividades para idosos – da teoria à prática	Mestre Ana Marta Martins - Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, licenciada em Animação Socioeducativa pela Escola Superior de Educação de Coimbra.	Resumo: são vários os estudos que comprovam que a animação sociocultural é fundamental nas diversas estruturas de acolhimento de idosos devido às suas vantagens no aumento da qualidade de vida do idoso. Para que isso seja possível, é necessário que a animação seja bem pensada, estruturada e de acordo com as necessidades e interesses do seu público. Acima de tudo, necessita de aliar o saber, ao saber-fazer e fazer com um propósito. Desse modo, a presente oficina pretende partilhar algumas dicas de como elaborar planos de atividades para idosos institucionalizados, começando com algumas luzes teóricas e, posteriormente, passando para experiências práticas.	
Oficina: Corpo e Mente Ativa – Princípios de	Doutoranda Andreia Santos em Motricidade Humana, pela Universidade de Lisboa	É imprescindível uma intervenção no envelhecimento ativo assente numa metodologia multidimensional e integrada, pelo que a compreensão das competências motoras, afetivas e cognitivas é fundamental para	

Desenvolvimento e Bem-estar		uma intervenção bem direcionada. Nesta ação pretende-se refletir, de forma partilhada e integrada, sobre as práticas catalisadoras do Desenvolvimento e Bem-estar dos seniores sob uma perspetiva de envelhecimento ativo e saudável. Objetivos: Conhecer e/ou aprofundar conhecimentos sobre a intervenção psicomotora na população sénior, sob a perspetiva: Corpo e Mente ativa; Desenvolver uma perspetiva integrada e multidimensional, orientada para as soluções e recursos, na intervenção.	
Workshop: As tradições a ligar gerações - Um pretexto para aprender, (re)lembrar e valorizar... intervir -	Orientadora: Professora Doutora Helena Margarida Tomás. Instituto Politécnico de Castelo Branco	O workshop visa implementar um conjunto de atividades práticas relacionadas com a exploração de tradições portuguesas e sensibilizar para o facto de estas se poderem constituir como um excelente mote para a promoção da interação e mútua valorização entre diferentes gerações, bem como de um envelhecimento ativo nas dimensões – cognitiva, socioafetiva e psicomotora.	
Workshop: “Olhar o passado para o reinventar” Helena Tomás, Madalena Leitão, Margarida Afonso, Paula Peres	Orientadora: Maria Madalena Amaral Veiga Leitão, Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco	Este Workshop, baseado em experiências desenvolvidas com alunos de Animação, parte de um elemento artesanal de tradição popular para a exploração de materiais, de forma a criar soluções alternativas mais contemporâneas, potenciando assim os saberes dos mais idosos, numa perspetiva interdisciplinar e intergeracional.	
Oficina “Bom dia, jovens! Como é que estamos hoje?”	Doutoranda Cristina Coelho - Licenciada, mestre e doutoranda em Serviço Social. Prof.ª Doutora Isabel de Sousa –Doutora em Serviço Social. Assistente Social em autarquias locais (1980-2012). Docente no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa – Universidade Lusíada de Lisboa	Teremos nós consciência da forma como comunicamos, nas interações do dia-a-dia profissional, as nossas perceções sobre o envelhecimento e o ser idoso? Para a dinamização desta oficina, inspiramo-nos na metodologia CARM (Conversation Analytic Role-play Method) desenvolvida por Elisabeth Stokoe. Esta metodologia utiliza gravações de interações verbais em contextos naturais (sessões de trabalho com utentes, por ex.) e respetivas transcrições. Os dados serão co-analisados com os participantes.	
Grupo de Trabalho Envelhecimento ativo e diálogo entre gerações: O contributo do projecto MRIR	Orientadora: Carolina Carvalho Instituto de Educação – Universidade de Lisboa	Nesta grupo de trabalho procuramos apresentar e debater alguns exemplos centrados nas metodologias de resgate da memória, de modo a mostrar como as experiências de escolarização se tornam um património de toda a comunidade, tornando possível realizar comparações, estabelecer relações entre grupos e entre gerações diferentes, constituindo um importante estímulo para a coesão social, para a integração das comunidades e para a valorização das suas identidades	

16.50 Horas: Pausa para café

17.00 Horas conferência temática I, proferida pelo Professor Doutor Ernesto Candeias Martins – Instituto Politécnico de Castelo Branco, subordinada ao tema: *A Gerontologia, a*

Educação Intergeracional e a Animação Sociocultural como paradigmas do envelhecimento futuro, Apresenta o Professora Doutor Ernesto Candeias Martins, a Professora Doutora Cristiana Pizarro Madureira

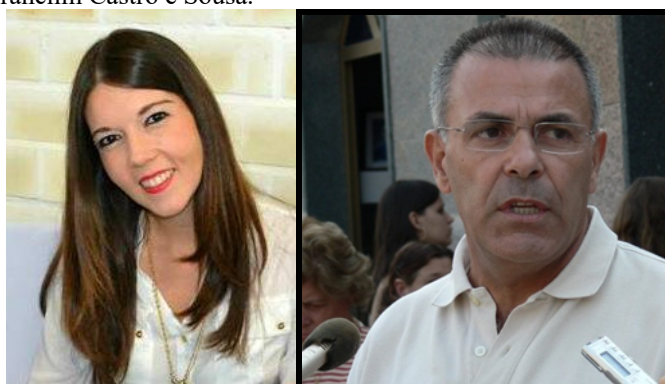


17.45 Horas Conferência Temática II, proferida pelo professor Doutor Bravo Nico – Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, subordinada ao tema: *Educação comunitária intergeracional: um ecossistema solidário de desenvolvimento humano e de envelhecimento ativo*. Apresenta o Professor Doutor Bravo Nico a Professora Ana Lopes



Resumo: A Educação Comunitária Intergeracional oferece um Ecossistema Solidário vital e de relação humana em que o processo de envelhecimento é encarado como uma dimensão humana natural e, simultaneamente, uma oportunidade de construção de processos educativos, participados e solidários. Nesta conferência, será apresentado o conhecimento construído, nesta área, nos diferentes projetos em desenvolvimento na Universidade de Évora

18.30. Horas Conferência Temática III, proferida pela Professora Doutora Michele Marinho da Silveira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, subordinada ao tema *As Demências e o Envelhecimento*. Apresenta a Senhora Professora Doutora Michele Marinho da Silveira o Dr. Francim Castro e Sousa.



Resumo: Nesta conferência pretendo refletir sobre o eixo temático “As demências e o envelhecimento” junto a outros pesquisadores buscando dialogar e trazer considerações sobre a funcionalidade do idoso e possíveis intervenções no manejo da pessoa idosa com demência visando proporcionar melhor qualidade de vida.

21.00 Horas. Apresentação do Livro: “Gerontologia Gerontagogia –Animação Cultural em Idosos” da autoria do Professor Doutor Ernesto Candeias Martins. Apresenta o livro o Senhor Professor Doutor Joaquim Escola da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.



21.30. Horas: Conferência livre com o Doutorando Augusto Gonçalves – Universidade de Aveiro sobre “o cancioneiro popular do Minho, as desgarradas, as concertinas, as cantigas de bem dizer / mal dizer e o contributo dos gerontes na preservação deste património da humanidade” Apresenta o Doutorando Augusto Canário os Minhotos Dr. Dantas Lima e Dr Francim Castro e Sousa.

Termina com o Augusto Canário a exemplificar a desgarrada minhota



O Doutorando Augusto Canário É Licenciado em Animação Sociocultural, Mestre em Animação Sociocultural, Doutorando na Universidade de Aveiro e foi um membro fundador da ANASC – Associação Nacional de Animadores Socioculturais.

Dia 19 de Março (Sexta-Feira)

9.00 Horas: Painel II. Envelhecimento, Educação , Cidadania e Participação

Coordenação Professor Doutor Marcelino de Sousa Lopes



1. Professor Doutor Avelino Bento – Instituto Politécnico de Portalegre



Dialéctica entre teoria e praxis nos envelhecimentos e nas suas singularidades

Resumo: Nada melhor do que falar como especialista sobre este tema, é falar da sua observação sobre a experiência do seu próprio envelhecimento. No fundo, sobre uma História de Vida, cada uma delas com a sua singularidade, o pretexto para contribuir e promover mais conhecimento sobre esta temática tão diversificada e singular.

Proponho-me reflectir sobre o meu percurso, os objectivos, as necessidades e os contextos. Enfim, em cada momento procurarei encontrar teorias que se revejam, ou não, nestes procedimentos.

2. Professora Doutora Luísa Grácio- Universidade de Évora



Envelhecimento, Cidadania, Direitos e Qualidade de vida: Presente e Futuro

Resumo: A visão sobre as respostas adequadas à população idosa evoluiu de um carácter assistencial para um entendimento de promoção de um envelhecimento bem-sucedido. É neste último entendimento que o conceito de qualidade de vida (Qdv), na sua

multidimensionalidade e envolvendo a percepção do sujeito sobre o seu próprio bem-estar, adquire pertinência.

3. Professora Doutora Lurdes Nico – Universidade de Évora



Envelhecimento e Educação Intergeracional - O caso da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora.

Resumo: A Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora é um projeto de educação popular de perfil não formal, intergeracional e de base popular em desenvolvimento no Alentejo. Nesta comunicação, será apresentado este projeto da academia de Évora e que envolve, neste momento, dez polos em oito concelhos do Alentejo e que promove o encontro entre a Universidade de Évora e a população do Alentejo.

4. Professor Doutor Rui Fonte – Fundação Lapa do Lobo / Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



A Animação Sociocultural e o envelhecimento: entre o ócio e o tempo livre

Resumo: Pretende-se neste artigo desenvolver uma reflexão acerca dos possíveis contributos da Animação Sociocultural perante os novos paradigmas do envelhecimento com vida ativa, em contexto de ócio e de rentabilização do tempo livre, dando ênfase às metodologias e à participação o indivíduo nos programas e projetos de Animação Sociocultural no campo da intergeracionalidade.

5. Professora Doutora Cristiana Madureira - Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins Centro Internacional de Ensino e Investigação Fernão de Magalhães



Educação e dialogo intergeracional - contributos para uma cidadania ativa

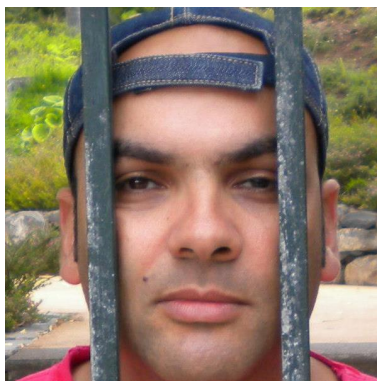
Resumo: Esta intervenção enquadra-se no painel Educação e diálogo Intercultural e pretende refletir sobre os construtos teóricos da pedagogia do diálogo e do encontro intergeracional, numa sociedade que se pretende cada vez menos hedonista e mais solidária. A escola, enquanto organização educativa, assume cada vez mais um papel preponderante no que diz respeito a (re)pensar estratégias e caminhos para o exercício da cidadania e de criação de dinâmicas de aproximação e encontro intergeracional.

11.00 Horas: Painel III Artes, Animação Sociocultural, Terapias, Envelhecimento e Bem-estar

Coordenação: Mestre Altino Rio – Centro de Formação de Professores do Alto Tâmega e Barroso.



1. Mestre Hugo Castro Andrade - - Teatro e Comunidade na empresa Escola Superior de Teatro e Cinema - IPL



Teatro, Comunidade e envelhecimento com vida ativa

Resumo: Com este artigo / Comunicação pretende-se apresentar e defender como ferramenta promotora do envelhecimento ativo o projeto “Remediar-te”: uma proposta inovadora no Funchal que visa resgatar os idosos do sedentarismo físico e mental através das artes, nomeadamente do teatro e do processo de criação teatral com qualidade artística, abrangendo o maior número de participantes, quer em ambiente institucional e comunitário, quer no próprio domicílio.

2. Professora Doutora Alexandra Leiria-Formigo – Universidade de Évora



Dança criativa e envelhecimento com vida ativa

Resumo: Pretendo neste painel apresentar os benefícios da prática de exercício físico, neste caso da Dança Criativa (durante seis meses, com aulas de 50 minutos ,três vezes por semana), em mulheres residentes em duas aldeias alentejanas, com idades compreendidas entre os 65 e os 80 anos. Os efeitos da prática desta atividade traduziram-se em melhorias significativas no peso; altura; índice de massa corporal; força; resistência e flexibilidade dos membros superiores e inferiores; mobilidade física (agilidade, velocidade, equilíbrio dinâmico e resistência aeróbica) ; satisfação com a vida e consequentemente nas atividades de vida diária.

3. Dr.^a Susana Duarte – Especialista em cuidados paliativos e inteligência emocional



Demência, inteligência/ educação emocional e bem-estar

Resumo: Com esta comunicação pretende-se abordar, de uma forma prática, o tema do bem-estar subjetivo no idoso com e sem demência. De que forma a inteligência emocional pode ser aplicada na prevenção de determinadas problemáticas existentes em ERPI e centros de dia. Abordar a importância de trabalhar o individual através do coletivo e vice-versa. Breve reflexão sobre a importância que a inteligência emocional e a satisfação no trabalho podem ser facilitadoras ou constituírem entraves no bem-estar físico e emocional dos idosos.

4. Professora Doutora Solange Franci Raimundo Yaegashi - Universidade Estadual de Maringá (Brasil)



O idoso e a legislação brasileira: realidades e perspectivas futuras

Resumo: Nesta conferência irei abordar o fenômeno do envelhecimento e a questão dos direitos dos idosos. No Brasil, esses direitos são garantidos pela Constituição de 1988, pela Política Nacional do Idoso de 1994, pelo Estatuto do Idoso, de 2003 e, no setor saúde, pela Política Nacional de Saúde do Idoso de 1999, atualizada em 2006. As diretrizes preconizadas nesse arcabouço legal são efetivadas pelas redes sociais que fornecem apoio e proteção aos idosos. Todavia, apesar dos aparatos legais, a proteção aos idosos não tem sido suficiente, revelando novos desafios para que ocorra uma proteção efetiva dos direitos dos idosos das gerações atuais e futuras.

14:00 Horas às 16:50 Horas: Continuação das Oficinas/ Workshops/ Mesas redondas – Ver separata

16.50 Horas: Cofe break

17.00 Horas: Conferencia temática IV proferida pelo Professor Doutor António Calha – Instituto Politécnico de Portalegre, subordinada ao tema: *Memórias e narrativa autobiográfica: potencialidades no trabalho com idosos*. Apresenta o Senhor Professor a Professora Ana Lopes



Resumo: A memória autobiográfica desempenha um importante papel na construção da identidade individual. A autoimagem pessoal é fortemente influenciada pela multiplicidade de recordações de experiências anteriores que marcam a história de vida de cada indivíduo. É com base nestes pressupostos que a memória e a recordação têm merecido um interesse crescente no trabalho com idosos, exemplo disso é a disseminação da reminiscência como terapia não farmacológica utilizada em diferentes contextos de prestação de cuidados. Para muitos idosos a capacidade de refletir sobre o passado e de partilhar experiências vividas afirma-se como sendo essencial para o seu bem-estar psicossocial.

Nesta comunicação propomo-nos analisar a importância da memória autobiográfica e das recordações de vida para os idosos. Destacaremos alguns dos pressupostos de modelos de intervenção dirigidos a idosos estruturados a partir da narrativa autobiográfica.

17.45 Horas: Conferência temática V, proferida pelo Professor Doutor Victor Ventosa, subordinada ao tema: *Envelhecimento no futuro: a revolução “senelial”*. Apresenta o Senhor Professor Vitor Ventosa Professora Doutora Jenny Sousa



Resumo: apresentarei na minha conferencia OS dados mais recentes relacionados com a evolução e as perspectivas resultantes do envelhecimento progressivo da população na europa. Estes dados indicam que a proeminência geracional está prestes a mudar, dos jovens do novo milênio chamados millennials, para os idosos do novo milênio e que, por analogia, chamarei seneliais. Isso implica uma série de consequências e implicações importantes para o nosso futuro imediato e, especialmente, para o futuro da Animação Sociocultural e de seus profissionais.

18.30 Horas: Conferência Temática VI proferida para la professora Enrica Tifatino (Artemisabcn, AMAD, Isep): “Musicoterapia e emoções em geriatria. A música para um envelhecimento ativo.” Apresenta a Professora Enrica Tifatino o Dr. Dantas Lima.



21. 00 Horas :

Serão/ Noite de Histórias vindas da sabedoria dos idosos
Com Padre António Lourenço Fontes e o Contador de Histórias José Craveiro



Animação com a participação de grupos locais

Dia 20 de Março (Sábado)

9.00: Painel IV: Gerontologia, Geriatria e Intervenção Social, Cultural e Educativa

Coordenação Professor Doutor Ernesto Candeias



1. Professor António Leal – Escola Superior de Educação de Coimbra



O papel das expressões artísticas no resgate da identidade e da autoestima entre os adultos maiores

Resumo: Nesta comunicação pretendo explorar a importância que as expressões artísticas podem ter entre os adultos maiores, que poderá estar muito para além da necessidade de construir uma visão mais positiva das suas capacidades, diante das suas limitações físicas ou cognitivas. Tão pouco a sua importância estará limitada a uma necessidade de autorrealização marcado por um despertar do potencial criativo inibido, oprimido e adormecido. Procurarei demonstrar com base em dados recolhidos junto deste tipo de público, que a prática de atividades no âmbito das expressões artísticas, constituem sobretudo como um meio para se desafiar a si próprios, e de dizer simultaneamente à sociedade em que se inserem, que não são inválidos, nem inúteis, pois propõem-se a fazer coisas que por norma associamos a pessoas dotadas de privilégios artísticos e

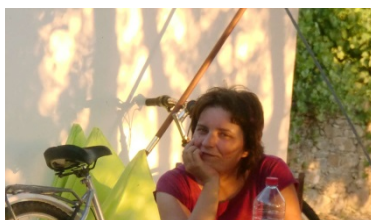
estéticos especiais. A superação destes desafios, e os impactos sociais que pretendem à partida provocar, podem ter repercussões muito positivas, e com maior significado, no resgate das suas identidades e funções sociais, e consequentemente na melhoria da autoestima individual.

2. Professor Doutor Joaquim Escola – Universidade de Trás –os – Montes e Alto Douro



As tecnologias de informação, a ciberanimação no contexto do envelhecimento e da educação intergeracional

3. Doutoranda Cristina Ramos Coelho - Investigadora colaboradora do CLISSIS/GEACC - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social / Professora Doutora Isabel de Sousa - Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa



Ai, está tão bem para a idade! Linguagem e idadismo.

Resumo: A linguagem carrega e transmite significados que alimentam pressupostos e julgamentos que podem constituir-se como micro agressões discriminatórias ou, pelo contrário, induzir o empoderamento das pessoas. Através da linguagem realizamos ações e, como interventores sociais, temos a responsabilidade de tomar consciência disto e assumir a linguagem e a interação como instrumentos de intervenção no trabalho quotidiano de encontro com o Outro. Como comunicamos, no dia-a-dia profissional as nossas atitudes e perceções sobre o envelhecimento e o ser idoso? Pretendemos, dar conta, de um trabalho de pesquisa e análise minuciosa das interações verbais entre animadores e utentes de uma Estrutura Residencial para Idosos.

4. Mestre Laura Ganilo - Escola Superior de Educação de Lisboa



Animação Teatral e a educação intergeracional

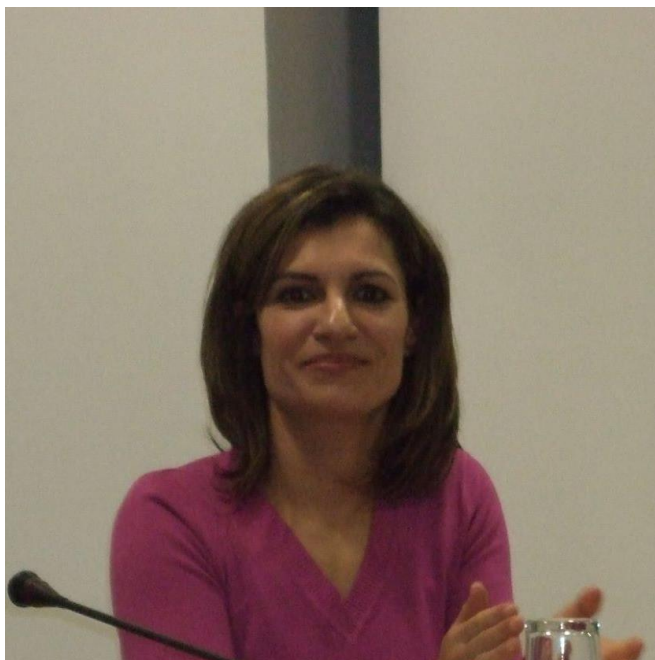
Resumo: Nesta conferência pretendo partir da reflexão entre os paradigmas Envelhecimento, Tempo Livre e Animação Teatral. Para meditar sobre a importância de um envelhecimento ativo e o contributo positivo da animação teatral no dia-a-dia individual e coletivo de um grupo de idosos. Tendo como base o projeto de Animação Teatral com Idosos, intitulado DesvendAR'TE. Fazendo

uso da Educação artística em contextos educativos não formais e informais como linha de investigação.

10.50 Horas: Cofee break

11.00 Horas: Painel V: Metodologias de investigação e de intervenção em Gerontologia, Geriatria e Animação Sociocultural de idosos

Coordenação: Dr.^a Vanda Rodrigues – Camara Municipal da Guarda /IPG



1. Dr. Luis Gómez García - HARTFORD, S.L. (Intervención Social, Cultural y Educativa)



Da escuta à participação: uma proposta para a intervenção comunitária com idosos.

Resumo: a proposta de conferencia apresenta, com base em várias experiências de animação sociocultural de idosos, nas quais Hartford participa como entidade privada administradora de serviços públicos municipais na Espanha, como a intervenção com idosos pode ser focada para gerar desenvolvimento comunitário. Descreve o caminho profissional que vai da escuta à participação e como o profissional deve se envolver nas relações interpessoais e em grupo, explicando técnicas, atitudes e habilidades. São apresentadas várias experiências de Hartford, incluindo os resultados de sua avaliação.

2. Professora Doutora Andréa Viude – Universidade de São Paulo (Brasil)



Conversas de velhos – uma análise discursiva

Resumo: O objetivo desta conferência é (re)conhecer as discursividades no envelhecer, a partir dos relatos e de vivências, em um grupo de idosos acompanhados em ambulatório de um hospital, na cidade de São Paulo. A intervenção junto a esse grupo ocorre ao longo de um ano com o objetivo de Promoção da Saúde. Nos últimos 12 anos, a intervenção de comunicação acrescentou o objetivo de promover o envelhecimento ativo. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas procuram refletir e promover intervenção entre o dizer e o saber presentes nas conversas de velhos

3. Professora Doutora Florbela Samagaio – Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti

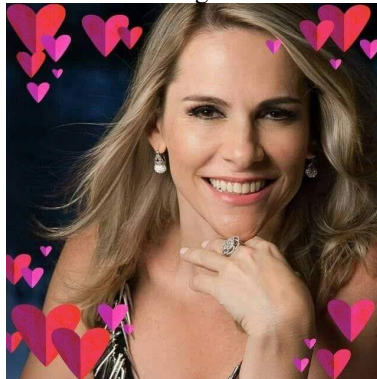


A intervenção social junto dos idosos: percepções das identidades profissionais a partir do terreno social

Resumo:

Resumo: Na minha apresentação, desejo aumentar a influência da Animação Sociocultural e da Educação Social na mudança cultural necessária à velhice em nossas cidades para erradicar o envelhecimento e garantir a coexistência satisfatória entre gerações e a inclusão de idosos. Para isso, é essencial estabelecer o objetivo na educação da sociedade de todas as idades em relação às pessoas senescentes. Apresentarei algumas experiências intergeracionais do Serviço Solidário de Aprendizagem com os Centros de Educação Secundária.

4. Professora Doutora Solange Franci Raimundo Yaegashi - Universidade Estadual de Maringá (Brasil)

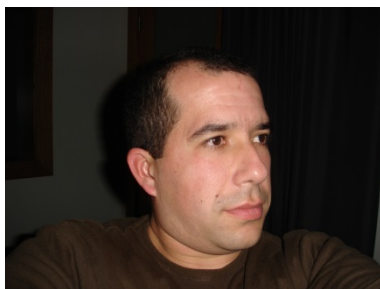


Qualidade de vida e longevidade: as contribuições da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI)

Resumo: Nesta conferência irei abordar o trabalho da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), a qual foi criada em 2009 pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). A UNATI/UEM tem como objetivo promover a inserção social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas. Para tanto, oferece atividades e cursos em diferentes áreas de conhecimento, organizados nos seguintes eixos temáticos: Arte e Cultura; Processos e procedimentos comunicativos; Saúde física e mental; Direito e cidadania; e, Humanidades. Os ministrantes desses cursos são docentes da UEM e contam, ainda, com a participação de alunos de diferentes cursos de graduação, os quais têm a oportunidade de ensinar e aprender com as pessoas da melhor idade. Atualmente, a UNATI/UEM possui mais de 500 idosos matriculados, provenientes de Maringá e cidades vizinhas. Por suas características, a UNATI/UEM tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas

14.00 Horas: Painei VI. Projetos, Percursos, Partilhas, Técnicas, Experiências e intervenções no contexto do envelhecimento

Coordenação: Dr. Albino Viveiros – Camara Municipal do Machico



1. Mestre Joaquim Saraiva - Agente Principal da Polícia de Segurança Pública/Animador Sociocultural Gerontologo



Projeto Envelhecer em segurança: um tempo e um espaço, para a aprendizagem, um processo ativo, para uma cidadania participativa

Resumo: Esta experiência inclui, por um lado, o serviço de polícia enquanto atividade profissional, tendo desempenhado funções de patrulheiro, investigador criminal, elemento dos programas especiais Escola Segura e Apoio 65 Idoso em Segurança, entre outras vertentes institucionais, percurso que se inicia em 1990 e se mantém na presente data. Vivenciou de forma direta, permanente e incisiva, ações reais em contextos vários, onde o bom senso determinou a resolução do mais variado tipo de ocorrências. Por outro lado, e subjacentemente, a sua formação académica em Animação Sociocultural e Gerontologia, teve um papel preponderante na mudança de funções, dentro da instituição, o que levou à concretização de vários projetos dentro dos programas especiais de proximidade. Ao redigir este artigo, procurou-se uma articulação entre a segurança como exercício

da cidadania e a proximidade como conceito chave da filosofia da ação policial. É desta articulação que resulta este trabalho, visando a criação de mecanismos de interação, de participação e associação entre as forças vivas da comunidade, bem como a informação e prevenção, entre as forças de segurança e os cidadãos.

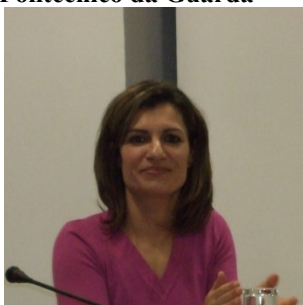
2. Ana Marta Martins – Animadora Sociocultural



Ser animador gerontológico: desafios e experiência em primeira pessoa

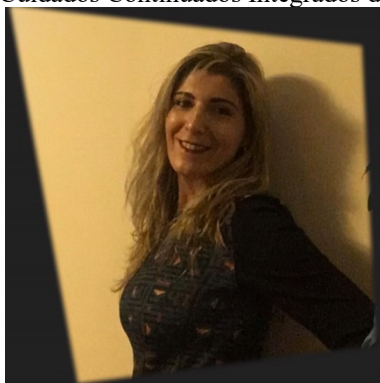
Resumo: O envelhecimento da população e o aumento da esperança média de vida trouxeram consigo um novo conjunto de necessidades sociais, como a criação de mais estruturas e respostas que consigam albergar uma faixa etária mais envelhecida mas ao mesmo tempo mais letrada, ativa e com necessidades mais específicas e exigentes. Nesse sentido, a importância da animação sociocultural e a existência de um profissional de animação mais especializado (o animador gerontológico) nas estruturas e projetos para a terceira idade tornou-se fundamental e imprescindível, tendo um papel decisivo no aumento da qualidade de vida da população idosa.

3. Dr.^a Vanda Rodrigues – Instituto Politécnico da Guarda



Os Projetos Intergeracionais de Base Territorial e a criação de dinâmicas de envelhecimento ativo

4. Mestre Vera Silva - Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Farminhão



Programa de Estimulação Cognitiva com recurso a Novas Tecnologias (tablets) para Pessoas Idosas em Serviço de Apoio Domiciliário

RESUMO: Perante uma sociedade cada vez mais envelhecida, e em permanente avanço tecnológico, justifica-se cada vez mais que a animação sociocultural aposte em novas formas de capacitar os mais velhos. O presente estudo avalia os benefícios da participação de pessoas idosas de Serviço de Apoio Domiciliário num Programa de Estimulação Cognitiva com recurso a novas tecnologias ao nível do bem-estar e solidão. Oito pessoas (idade média 78 anos) participaram em doze sessões individualizadas em que desenvolviam jogos de estimulação em tablet. Os resultados demonstram que existiu uma melhoria ao nível do ânimo, da valoração de vida e diminuição da solidão. Em conclusão, considera-se que a intervenção na área da estimulação cognitiva com recurso às novas tecnologias em pessoas idosas do SAD demonstrou ter benefícios na percepção sobre questões fulcrais para a qualidade de vida. Após a participação no PEC as pessoas idosas demonstravam maior ânimo e valoração de vida e menor solidão.

5. Professora Doutora Carolina Carvalho - Instituto de Educação – Universidade de Lisboa



Envelhecimento ativo e diálogo entre gerações: O contributo do projecto MRIR

Resumo: O projecto Memórias Resgatadas, Identidades (Re)construídas (MRIR) tem por objectivo contribuir para o exercício de uma cidadania activa e para a construção de processos de aprendizagem ao longo da vida, apoiado na exploração da memória e do património histórico local relacionados com a educação, o ensino e a escola em meio rural. A valorização da região e do local como fonte histórica, a promoção da identidade regional/local e a promoção de aprendizagens intergeracionais em torno da temática das experiências de escolarização permitem construir um espaço de participação cívica e reconstrução identitária que se articula com o desenvolvimento do potencial humano ao nível regional e com o investimento em conhecimento transferível para a melhoria das condições de vida da população. O conhecimento gerado pela realização do projecto contempla um conjunto amplo de actividades, quer sejam actividades de investigação, quer sejam actividades de dinamização cultural junto da comunidade, quer ainda actividades de ensino/formação destinadas a professores das regiões abrangidas pelo projecto. Nesse sentido o projecto concorre para promover as aprendizagens ao longo da vida, as aprendizagens intergeracionais, o envelhecimento activo (objecto de sessões específicas associadas ao trabalho com as universidades seniores) e contribui para combater o fosso intergeracional, a exclusão e o alheamento das populações relativamente ao seu património e o isolamento das pessoas e das comunidades. Nesta comunicação daremos alguns exemplos centrados nas metodologias de resgate da memória, de modo a mostrar como as experiências de escolarização se tornam um património de toda a comunidade, tornando possível realizar comparações, estabelecer relações entre grupos e entre gerações diferentes, constituindo um importante estímulo para a coesão social, para a integração das comunidades e para a valorização das suas identidades.

6. Doutoranda – Helena Margarida Tomás – Instituto Politécnico de Castelo Branco



As tradições a ligar gerações - Um pretexto para aprender, (re)lembrar e valorizar... intervir

Resumo: Este projeto visa salientar um conjunto de atividades práticas relacionadas com a exploração de tradições portuguesas e sensibilizar para o facto de estas se poderem constituir como um excelente mote para a promoção da interação e mútua valorização entre diferentes gerações, bem como de um envelhecimento ativo nas dimensões – cognitiva, socioafetiva e psicomotora.

7. Dr.^a Sara Rüegg – Animadora Sociocultural / Empreendedora Social



Envelhecimento no meio rural: projeto de intervenção intergeracional, intercultural, educativo, comunitário e de desenvolvimento local

Resumo: Este projeto visa promover o envelhecimento numa comunidade rural, é alicerçado em metodologias e estratégias assentes num envelhecimento com vida ativa passando por ações educativas intergeracionais onde os idosos, crianças jovens e adultos vão partilhar saberes e aprenderem uns com os outros. Procura ainda enaltecer, em sentido prático, as aprendizagens interculturais assentes na valorização da cultura portuguesa, suíça e de outros países que o projeto envolva. Visa a promoção de um comunitarismo e de uma educação comunitária onde as pessoas tenham rosto, nome, identidade numa ação onde possam interagir de forma comprometida com o seu desenvolvimento social, cultural e educativo.

16. Horas. Conferência de Encerramento: Subordinada ao tema “*uma manifesto sobre a arte do saber envelhecer*” a ser proferida pelo Professor Doutor Polybio Serra e Silva – Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Coimbra.



16.45. Momento Cultural e Exercício Performativos resultantes do congresso.

17.00 Horas – Sessão de Encerramento / Conclusões do Congresso: Apresentadas pela Professora Ana Lopes – Instituto Politécnico da Guarda/ Entrega de Diplomas /

*Programa sujeito a alterações (todos os participantes que constam no programa confirmaram a participação. O condicionamento da participação advém da obrigatoriedade do envio do artigo e da respectiva aprovação pela comissão científica. Estão isentos do envio do artigo os conferencistas que vão proferir a conferência de abertura e encerramento).